

Edição 05/05/2022

UFSCar avança em debate e planejamento da curricularização da extensão em 2022

UFSCar debate inclusão de atividades de extensão no currículo de cursos de graduação

CoPG anuncia Política de Ações Afirmativas, novo convênio de bolsas e autoavaliação

FONAPRACE: I Encontro Regional Sudeste de 2022 traça panorama e define estratégias para o fortalecimento das políticas de assistência estudantil

Na Pauta: live destaca primeiro ano das atividades do Projeto Escola Fazenda Lagoa do Sino

UFSCar avança em debate e planejamento da curricularização da extensão em 2022



Ao longo de 2022, a UFSCar deve intensificar o debate e ações voltadas à curricularização das atividades de extensão, visando atender a necessidade de sua inclusão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação até dezembro deste ano. A exigência consta nas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira ([Resolução nº 7 CNE/CES de 2018](#)) e nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), com data de implantação prorrogada para dezembro de 2022 por [despacho ministerial publicado no final de 2020](#).

O início deste processo se deu no dia 22 de março, na [edição 49 da live semanal Na Pauta](#), que contou com a participação da Pró-Reitora de

Graduação Adjunta da UFSCar, Luciana Coutinho. Na ocasião, ela resgatou o histórico deste trabalho, com o encaminhamento de uma proposta de minuta ao Conselho de Graduação (CoG) ainda na gestão anterior, em 2020, posteriormente retirada devido à permanência de muitas dúvidas sobre a operacionalização nos diferentes cursos de graduação.

Em 2021, com a posse da nova equipe de Administração Superior, foi criada Comissão Mista das pró-reitorias de Graduação (ProGrad) e de Extensão (ProEx), com representantes destas pró-reitorias, seus conselhos (CoG e CoEx) e dos diferentes centros acadêmicos. "Este não é um assunto novo, mas estamos, em 2022, conferindo uma nova dimensão a este trabalho na UFSCar", situou Coutinho.

Assim, para este ano, a Comissão previu, como principais frentes de trabalho, o mapeamento de experiências e normativas em instituições que já estão mais adiante neste processo e, de outro lado, o conhecimento de experiências internas à UFSCar. Leia a matéria na íntegra no [Diário da Reitoria](#).

[índice](#)

UFSCar debate inclusão de atividades de extensão no currículo de cursos de graduação

O 12º Seminário de Ensino de Graduação (SEGrad) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) debateu o processo de inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos de graduação. Até o final de 2022, todas as Instituições Federais de Ensino Superior devem atualizar os seus projetos pedagógicos com a



inserção de pelo menos 10% de atividades desse tipo, prioritariamente, em áreas de grande pertinência social, como estabelecido por resolução do Conselho Nacional de Educação. Desde 2021, a UFSCar conta com uma Comissão conjunta das pró-reitorias de Graduação (ProGrad) e de Extensão (ProEx) para debater o tema e construir uma minuta para atender à demanda.

O SEGrad foi uma oportunidade de trocas de experiências entre docentes dos cursos de graduação da UFSCar e de outras instituições. O SEGrad, desde 2007, constitui o Programa de Formação Continuada dos Docentes da UFSCar. A gravação do encontro deste ano - o 12º SEGrad - está disponível no Canal UFSCar Oficial no [Youtube](#). Saiba mais no [Diário da Reitoria](#).

[Índice](#)

CoPG anuncia Política de Ações Afirmativas, novo convênio de bolsas e autoavaliação



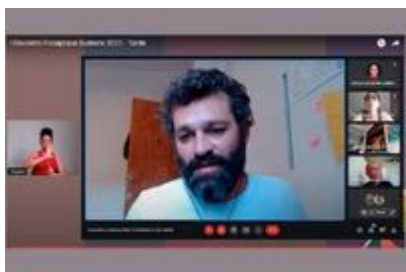
O Conselho de Pós-Graduação (CoPG), em sua 136ª Reunião Ordinária, anunciou novidades de extrema relevância para atuais e futuros pesquisadores da Universidade. A UFSCar acaba de elaborar diretrizes para a implementação Política de Ações Afirmativas nos processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu, nos cursos de mestrado e doutorado para as modalidades acadêmico e profissional. Os programas têm até 18 meses para atender a política.

Também foi informado durante a reunião que a UFSCar está prestes a firmar um convênio com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) para destinar bolsas aos pós-graduandos. A expectativa é que neste primeiro ano sejam, pelo menos, de 120 a 200 bolsas nos mesmos valores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para pesquisadores da UFSCar que atuem como facilitadores nos cursos de graduação da Univesp. O contrato estabelece quatro horas semanais em atividades de monitoria e acompanhamento das turmas e outras oito horas dedicadas a Cursos de Formação de Docentes de Educação a Distância. A ideia é que essas bolsas possam ser utilizadas já a partir do segundo semestre deste ano, em agosto.

Dentre outros assuntos, também foi comunicada a formação de uma Comissão de Autoavaliação da Pós-Graduação da UFSCar. A Comissão terá como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar e irá realizar uma primeira autoavaliação a partir de dados coletados no ano passado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e por meio de questionários que serão aplicados às coordenações dos programas de pós-graduação. Ainda há a possibilidade de questões serem destinadas para estudantes. Mais informações no [Diário da Reitoria](#).

[Índice](#)

FONAPRACE: I Encontro Regional Sudeste de 2022 traça panorama e define estratégias para o fortalecimento das políticas de assistência estudantil



A partir dos debates gerados durante o I Encontro Regional Sudeste do Fórum Nacional de Pró-Reitores e Pró-Reitoras de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) de 2022, realizado na UFSCar a partir de esforços da Coordenação Regional Sudeste do FONAPRACE e da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) da UFSCar, foi gerado um documento com as propostas a serem compartilhadas na edição nacional do fórum.

"O encontro regional Sudeste atende à necessidade de se discutir e propor regionalmente ações voltadas ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e demais políticas de permanência, levando em consideração as especificidades regionais, para que possamos propor ações mais objetivas no encontro nacional", explica o Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis, Djalma Ribeiro Júnior.

O relatório produzido a partir do encontro apresenta aspectos a serem trabalhados dentro de quatro grandes temáticas: Apoio e Acompanhamento, Assistência Prioritária, Inclusão e Diversidade, e Prevenção e Promoção. Além disso, o documento final traz propostas para serem desenvolvidas levando em consideração o impacto da pandemia da Covid-19 e a retomada total das atividades presenciais. Dentre elas, estão o acompanhamento e compartilhamento de estratégias para o retorno total presencial e a atuação frente à necessidade de substituição das estratégias emergenciais criadas pela pandemia por ações contínuas de permanência e ações de assistência social, apoio educacional e cuidado e promoção da saúde mental.

Outro ponto de destaque é a defesa irrestrita das políticas de ações afirmativas nas IFES, principalmente a manutenção e aprimoramento da Lei 12.711/2012, conhecida como "Lei de Cotas", que, neste ano, completa 10 anos e vem contribuindo com o processo de democratização das universidades públicas brasileiras. A

identificação dos desafios para o fortalecimento e ampliação das políticas de assistência e permanência estudantil, como a insuficiência dos recursos do PNAES para atender integralmente às demandas de permanência estudantil e o aumento das demandas de acessibilidade e inclusão digital das pessoas com deficiência, foram alvo do relatório para a elaboração de planos de trabalho.

Como estratégia para o fortalecimento das políticas de assistência e permanência estudantil, o documento aponta ainda para a necessidade de atuar na criação de espaços para o compartilhamento de experiências institucionais de promoção da diversidade e inclusão, na promoção de ações voltadas para a educação das relações étnico-raciais e no combate ao racismo e xenofobia, na ampliação do Programa Bolsa Permanência, do Ministério da Educação (MEC), para atender às demandas de estudantes indígenas e quilombolas nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), entre outros pontos que podem ser conferidos no relatório final ([disponível neste link](#)).

[índice](#)

Na Pauta: live destaca primeiro ano das atividades do Projeto Escola Fazenda Lagoa do Sino



A edição #55 da live Na Pauta recebeu o Diretor do Campus Lagoa do Sino, Alberto Carmassi, e o gestor administrativo operacional da Fazenda Escola Lagoa do Sino (FELS), João Paulo Agapto, que falaram sobre o primeiro ano do Projeto Fazenda Escola Lagoa do Sino, com destaque para um balanço das ações implementadas, como a reestruturação organizacional da fazenda, para ser de fato uma fazenda escola, com a presença de servidores técnico-administrativos de diferentes áreas e expertises, e a aquisição do software Agrogestão, que traz mais agilidade, segurança e qualidade nas atividades operacionais da FELS, entre outros temas.

Outro tema de destaque foi o trabalho de pesquisadores da UFSCar e da USP que desenvolveram um [material biodegradável que libera nutrientes, de forma lenta e prolongada, para produção e crescimento de plantas](#). A tecnologia, que otimiza trabalho e tempo, além de gerar economia e menos resíduos, foi registrada como patente junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), com o apoio da Agência de Inovação (AIn) da UFSCar, e é inédita para esse tipo de uso. [Assista o Na Pauta #55!](#)

Na Pauta é veiculado sempre às terças-feiras, a partir das 14h15, nos canais UFSCar Oficial no [YouTube](#) e no [Facebook](#).

[índice](#)

Assessoria de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos

Telefone: (16) 3351-8102

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).
Baseada no trabalho de [Assessoria de Comunicação da Reitoria](#)